



# Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIASREDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 19, n.º 62 — ESPINHOPROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL  
ANTONIO FERREIRA BAPTISTACOMP. E IMP.: IMPRENSA COMERCIAL—R. Conceição, 35  
Telef 1004 PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

**A NOSSA** bela estância re-gorgita de veraneantes. A praia, durante o dia e a Avenida durante a noite, oferecem aspectos encantadores de movimento e animação.

O público não se conforma, porém, com a falta de música em lugar acessível a todos os seus apreciadores e, francamente, não está certo que numa praia como Espinho não haja um pequeno conjunto musical em qualquer café ou outro estabelecimento onde toda a gente possa entrar.

Antes da regulamentação do jogo, havia música pelo menos no Café Chinez e no Casino Peninsular que dispunha de um salão exclusivamente para esse fim.

Regulamentada esta industria, esperava o público que essa regalia continuasse, mas assim não tem acontecido.

A nova gerencia da Sociedade Espinho-Praia elaborou um interessante programa de festas internas, e entre elas figuram concertos pela orquestra do Casino 3 vezes por semana.

Visto que a orquestra do restaurante não pôde ser apreciada por toda a gente, é indispensável que haja musica à noite, diariamente para os apreciadores da sublime arte e para se imprimir uma nota de civilização e de cultura, à nossa praia.

Os proprietarios dos cafés alegam que não podem com os respectivos encargos; julgamos nós que, se não podem suportar a totalidade das despesas, podem, todavia, arcar com parte delas. Nestas circunstâncias, impõe-se um entendimento nesse sentido, entre a gerencia do Casino e a firma Fernando Lago & C.a, e estamos certos que assim se poderá resolver o assunto a contento do público, sem sacrificio para qualquer das partes.

## Alindem Espinho



As povoações, exactamente como as pessoas, podem viver com a maior simplicidade, modestamente, ou com as maiores comodidades e riqueza.

Desde as primitivas cavernas até ás luxuosas vivendas das cidades mais adiantadas vai uma distância enorme. E grande é a distância entre os tipos de vida dos diferentes povos, ou do mesmo povo, na mesma época.

Compáre-se por exemplo o modo de viver de uma afastada Aldeia trasmontana ou beirôa com o viver do Porto ou mesmo de Espinho—A diferença é impressionante.

E, não obstante, a humanidade, tem crescido, e tem melhorado. E' assombrosa a faculdade de adaptação do homem. Se não pôde obter melhor, resigna-se. Mas a história da humanidade, no fundo, é apenas a lucta constante por uma situação melhor. Em todos os tempos se tem criado um—ideal de vida e o esforço para o realisar é a ideia predominante dos povos.

E modernamente essa preocupação absorve a actividade dos dirigentes.

Hoje, nenhum destes se satisfaz com a melhoria do tipo médio da vida, exige-se com razão, que, se eleve o tipo minimo e até a um grau que dignifique a especie humana.

Os homens não podem viver como os animais. E' criminoso abandonar os mal dotados ou infelizes. Daí o esforço colossal para fazer subir o nivel da vida, daí os Estados tomarem para si novas obrigações, daí a sua intromissão na actividade dos particulares, a sobrecarga de impostos, em suma, o que pode chamar-se o intervencionismo do Estado.

Nêste renovar incessante têm tido os municipios valioso papel em Portugal. A' porfia cada um procura avantajarse ao visinho, ninguem se resigna-se á vida de ontem.

De toda a maneira se vive, mas as povoações com legítimas ambições, não suportam viver pobremente, como os homens.

Porisso trabalham incessantemente para melhorarem e se aperfeiçoarem.

Espinho tem-se honrado nobremente nessa lucta. têm-se distanciado notávelmente das terras de categoria próxima.

Mas não tem feito tudo. Parar é morrer, e quasi pára, quem marcha imperceptivelmente.—O Casarío que ladêa a Avenida á-Beira-Mar, tendo á cabeça umas autenticas ruínas na esquina da rua 19, as cubatas á entrada de Espinho, vindo do Porto junto á linha ferrea, e de onde a onde, até no centro da vila, diversos casebres manchando a fisionomia desta linda terra, são uma vergonha.

Não se exige que tudo e em toda a parte seja rico. Ao contrário. Por demais têm os portugueses a mania das

)Conclui na 3.ª página)

**TEM** sido excepcional, nas últimas semanas, o calor por todo o País.

Onde, porém, os termómetros marcaram temperatura mais elevada, segundo registam os jornais, foi em Campo Maior e Coimbra, que no dia 1 d'êste mês atingiu, á sombra, 43.º e 42.º,9 respectivamente.

Pois, enquanto por êsse país fóra se verificava um calor abrasador, asfixiante, como há muitos anos não se regista, em Espinho a temperatura mais alta não passou, no mesmo dia, que foi o mais quente, de 28.º ao sol.

Isto prova a excelência do nosso clima, e que, se se fizesse uma propaganda activa e inteligente, a nossa terra poderia auferir do facto magnificos resultados.

**CAUSOU** certa celeuma entre a população desta vila, o aumento dos preços das carnes de gado vacum de 1.ª e 2.ª qualidades, criticando-se geralmente a Comissão Administrativa da Camara por ter autorizado êsse aumento.

Segundo nos informou, porém, o presidente desta entidade, a alteração foi reclamada pelos açougueiros, em virtude da subida do preço do gado e por o contrato existente entre êles e a Camara lhes permitir acompanhar os preços de Gaia ou Porto. Ora a tabela que actualmente vigora em Espinho é a mesma do referido concelho de Gaia, ali em vigor desde Março, a qual, aliaz, é inferior á do Porto.

### Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia, Fontoura.



**Raymunda Grazieth Sylva**FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO  
COM PRÁTICA NOS HOSPITAISPartos, Puericultura, Enfermagem, Tra-  
tamento e Injecções. Recebe parturientes  
em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

ESPINHO — Rua Bandeira Coelho, 11

**Casa Sameiro****Joaquim de Sá Couto**

OLEIROS--V. Vouga

Fabrico especial de Doçaria e Padaria.  
Especialidade dos celebres bolos  
de frutas e S. Bernardo.**A. TRINDADE**ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA  
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

**ESPINHO**  
TELEFONE, 39**Casa Espanhola****Fernando Veloso Marcos**Modas, Miudezas e Artigos  
para Bordar :: Perfumarias  
Executam-se trabalhos em ponto aberto  
com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

**ALFAIATARIA ELEGANTE**

— DE —

**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e con-  
fecções para homens e senhoras.  
— Deposito do Calçado ATLAS —**PASSAGENS E PASSAPORTES****Ramos Pereira**Correspondente de todas  
as companhias de navegação

End. Telef. : RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

**PADARIA FERREIRA**

de

**Matos Silva & C.ª**Esmerada fabricação de pão de todas  
as qualidades, especialidade em pão francez  
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

**MOAGEM DE TRIGO**

PELO SISTEMA MODERNO

Tel gramas MOAGEM  
fone 23 — Espinho**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

**AGENCIA DE CONTRIBUINTES**

— DE —

**Carlos Vieira Pinto**

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO

Encarrega-se do pagamento de todas as con-  
tribuições e impostos nacionais, municipais, etc.,  
bem como de outros serviços junto de todas as  
repartições concelhias, comarcãs ou distritais.**Estima, Valente & C.ª**FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIAEspecialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28

Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

**Grande Pensão Mimosa**Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 538—ESPINHOInstalada no magnifico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negocios de**J. Luiz Teixeira**Comodos aposentos, bom trata-  
mento e diarias muito acessiveis**FABRICA PROGRESSO**

Manoel Francisco da Silva &amp; C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio—Fundição  
Serralharia e Niquelagem—Execu-  
ção perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

**Desastres no Trabalho**

A Companhia de Seguros "O TRABALHO"

efectua nas melhores condi-  
ções o risco de qualquer  
indústria ou profissão.

Rua José Falcão, 211 — Pôrto

**VINHOS DE PASTO****José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª**ESPINHO: Rua Desesseis, 1023  
PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**MOÍNHOS AZUL**

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café  
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

**PINTURA a DUCO  
de AUTOMOVEIS**Acessórios Ford e Chevrolet  
a preços de concorrênciaImportadores de novidades e acessórios para autos  
a Renovadora Soucasaux & Pimenta —Largo  
da República—OLIVEIRA DE AZEMEIS**Estofos e  
capotas****PADARIA FLOR**

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devida-  
mente habilitada para o  
fabrico de pão de  
qualquer qualidade, pelos mais  
modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

**Excelsior Café**

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

**CASA PRIMAVERA**

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas  
as qualidades e variado sortido em  
bijuterias.**Paris Mimoso**A esta acreditada casa de  
Chapéus de Senhora, chega-  
ram lindos chapéus modêlos  
das mais distintas modistas  
francesas.Chapéus reclame a 20\$00,  
muito graciosos e bons.

Rua 49 n.º 116—Espinho

**Café Suiço**O Café proferido pela Elite  
do Porto  
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

**PADARIA PROGRESSO**

(6) — DE —

**José Jorge de Figueiredo**Fabrico esmerado de pão de todas  
as qualidades. Empregam-se  
as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

**CONSULTORIO DENTARIO****Francisco M. D. Milheiro**CIRURGIÃO DENTISTA  
pela Faculdade de Medicina  
do PortoEx-Director do laboratorio de pro-  
tese do consultorio do Dr. Cerqueira  
Magro. Consultas todos os dias uteis,  
Rua 16 n.º 171--Espinho**FOTOGRAFIA CELESTE**

(9) — DE —

**Joaquim Fernandes Tato**

Rua 14—n.ºs 919 a 921

Ampliações inalteraveis. Retratos  
com todo o tempo.**PADARIA PRIMOROSA**

— DE — (8)

**AFONSO FERREIRA GAIO**Pão de trigo e milho  
Especialidade em fabrico de  
pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO



## SOCIEDADE

## Aniversários

*Fazem anos:*—Amanhã, a menina Maria de La Nalette, filha do snr. Paulo Chaves e Mademoiselle Lola Lopes, filha do snr. João Crisostomo Lopes.

—Em 9, o snr. José Alves Ceia.

—Em 11, o snr. Carlos de Moraes.

## Casamento

Realisou-se no passado domingo 23 de Julho, na igreja matriz da freguesia de Paranhos. Porto, o enlace matrimonial de M.<sup>lle</sup> Maria do Amparo Moreira de Sousa, gentil filha da snr.<sup>a</sup> D. Maria Moreira de Sousa e do nosso amigo snr. José Moreira de Sousa, conhecido proprietário nesta praia, com o snr. Ernesto Martins Barbosa.

Testemunharam o acto por parte da noiva, o snr. Fernando Ramos Pereira e sua esposa, a snr.<sup>a</sup> D. Ana Rosa de Oliveira Ramos e por parte do noivo o snr. Eduardo Martins Barbosa e sua esposa a snr.<sup>a</sup> D. Emília Barbosa.

Em seguida á cerimonia foi servido em casa do irmão do noivo o snr. Joaquim Martins Barbosa e sua esposa a snr.<sup>a</sup> D. Livia Moreira de Sousa Barbosa um bem servido copo de água. Os noivos seguiram em viagem de nupcias para Braga.

Desejamos aos recém-casados uma enterminável lua de mel.

## Em Veraneio

A passar a época balnear chegaram á nossa praia os seguintes snrs:

—De Caccres, Espanha, D. Joaquim Guerra Preciado e família, D. Emiliano Manzano Fernandez, D. Evangelina Chamizo e irmã se profe sora D. Amalia Martin e sobrinha e família Valhondo.

—De Del Casas de Caceres, D. Francisco Tovar e família, D. Librad Bermejo e família e Viuva de Tovar e família.

—De Salamanca, D. Julio Pata e família, D. Julio Rodriguez e família e D. Juan Miguel Alonso.

—De Badajoz, D. Nicolas Picon e família e D. Manoel Macias e família.

Tambem se encontra a veranear os seguintes snrs: Alvaro José Correia Pinto e esposa, Armando Pereira e família, Carlos Emilio Antunes e família, Gaspar de Sousa e família, Engenheiro Arnaldo Casemiro Barbosa

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

grandezas. Prédios simples, salvo em locais muito especiais, mas todos revelando bom gosto, conforto, saber viver. E' insignificante a diferença de custo entre uma casa caixote com quatro buracos e uma casa comoda, atraente, elegante.

Mas como só raros sentem o desejo de essa melhoria, convém criar o gosto á grande maioria.

Para os prédios novos, (e enquanto o municipio não puder ter um architecto que trabalhe módicamente para o público), associem-se os proprietários, escolham um artista bom e amigo de Espinho, e entreguem-lhe todos os seus projectos *respeitando-os na sua execução*.

E o Municipio, por seu turno, ou cria um pequeno prémio e menção honrosa para os que mais se distinguirem, ou ao menos, faz um desconto nas taxas de licenças e demais direitos municipais.

Para os já existentes, carecidos de reforma, o caminho é dividir a vila em zonas, em uma delas marcar os prédios a reconstruir, fixar o prazo para as reconstruções, (começando pelas zonas, mais centrais e dentro delas pelos peores prédios,) e fazer a imposição aos proprietários. (E não esquecer que muitos deles pelas suas exiguas proporções, para ficarem capazes terão de associar-se ao visinho.)

Dirão, mas isso é uma violencia. Sejamos rasoáveis.

Em primeiro logar, não penso prejudicar alem do indispensável.

Ou elles pódem, por si sós, quando a casa se preste, ou associados ao visinho, fazer a necessária transformação, ou não podem. Se podem, bem empregarão o seu capital; se não pódem, será a casa vendida, em hasta pública, sujeita á obrigação da obra a fazer,—e o *produto íntegro entregue ao seu dono*. Como se vê afasto as expropriações violentas e injustas. Resulta, mesmo assim, algum prejuízo para a sua comodidade ou para os seus interesses? Terão de resignar-se.

O direito de propriedade está hoje muito limitado. O direito de usar e de abusar do que é seu, já não existe, e todos nós vivemos, aqui como em todo o Mundo, comprimidos pelas restrições do Estado.

O particular céde ao público. Porque é que a Salamanca a Plaza Mayor conserva, nas suas quatro faces interiores, o mesmo estilo, embora pertença a muitos proprietários?

Porque o Municipio não deixa fazer obras que lhe afectem a pureza e prejudiquem a elegancia do conjunto?

Porque é que nos países bem dirigidos o tratamento dos pomares se faz obrigatoriamente em toda uma região? Porque seria inútil fazê-lo desde que um visinho se desinteressasse, porque os insectos passariam de uma terra para outra.

E porque é que os leprosos se internam obrigatoriamente em pavilhões e logares isolados (Gafarias)? Porque assim o exige o interesse público?

Porque é que, por exemplo, o commercio de exportação está subordinado a certas condições? Porque, se é indifferente que um ignorante ou um caprichoso venda produtos impróprios é importante e essencial que o seu procedimento não acarrete o descredito do comércio em geral.

Pois se não falta já quem reclame, e com razão, em matéria de desporto, que não se consinta a inscrição, em competições internacionais, de quem não tenha categoria para bem representar e prestigiar o paiz!...

Não. Hoje já não podemos fazer bem o que nos apetece. A's nossas conveniencias sobrepõem-se as da colectividade, e ninguem dirá, neste caso, que não é justo melhorar a fisionomia de Espinho.

Há apenas uma regra a respeitar, e essa invariavelmente. *Não olhar a pessoas, e reduzir ao minimo os sacrificios*.

Assim ganhar-se-á em auctoridade e anular-se-ão as possiveis resistencias.

ARNALDO MONTEIRO

Advogado

## Aviação

Desde o dia 1 do corrente que esquadilhas de diversas unidades da nossa Aeronautica Militar veem fazendo exercicios sobre o nosso Campo de Tiro e Bombardeamento Aereo.

Diariamente aviões de varios tipos e tamanhos teem evolucionado sobre a nossa vila, alvoraçando por vezes a população, aliaz já familiarizada com os ruidos da 5.<sup>a</sup> arma.

Enfim, o Aerodromo de Espinho está em franca actividade e demonstração da sua utilidade á Aviação e ao País.

## IMPrensa

«UNIÃO NACIONAL»

Entrou no sexto ano de publicação este nosso brilhante confrade, que se publica em Leiria.

Defensor ardoroso das ideias nacionalistas, sinceramente o felicitamos, com os maiores desejos de longa vida.

**Vende-se** Predio reconstruido de novo, na rua 18 n.<sup>os</sup> 1.037 a 1041 com 1.<sup>o</sup> andar composto de 8 divisões; rés do chão, com moradia, estabelecimento e armação propria. Trata José Tavares d'Oliveira, Rua 16

esposa, João Cruz de Oliveira e esposa, dr. Henrique Pinto e família, Carlos Rodrigues e família, Jaime Afreixo (filho) e esposa e Alberto Pimenta e família.

## Chegadas

De Lisboa, o snr. Coronel António Eustaquio de Azevedo e Silva e esposa.

—De Vizeu, a família do snr. Coronel Lopes Mateus e o snr. Mário Tavares Ferreira e família.

—Do Porto, os snrs: Julio Durão e família, Dr. Luiz Silvestre Cardoso e família, José Moreira de Sousa e família, Tenente de Engenharia Arnaldo Alfredo Fontes, inspector dos incendios em Gaia e Raul Tamaganini Barbosa e família.

—De S. Tiago de Riba W, João de Pinho e Costa e família.

—De Vizeu, o snr. dr. Marques Loureiro e família.

—De S. Pedro do Sul, o snr. José António Sá e Melo e família.

## Partidas

Para Entre-os-Rios, o snr. dr. José Fernandes Amorim.



**AS CONSRVAS**

BRANDÃO & C.<sup>a</sup>—Ovar—  
entram em tôdas as boas mes-  
sas, porque são as melhores.

**Exames do 2.º grau****Realizados na Escola Feminina de Espinho**

— em Julho de 1933 —

—Alunas da professora, D. Arlinda Alegria— Espinho —

Aurora Fernanda Alves Belo, Aurora Fernandes da Silva, Carmorina Coelho Tavares, Emilia Ferr.<sup>a</sup> de Amorim Gomes Pinto Tomaz, Fé Emilia de Freitas, Maria Albertina de Oliveira e Silva, Maria Aldina Marques Pinto, Maria da Graça de Castro Guedes, Maria Laura Gomes da Silva, Maria Regina Pereira de Sá, Palmira Rosado Pinto, *distintas*.

Ana Nunes da Conceição, Arminda Ferreira Dias, Euridice Marques Ferreira de Sá, Filomena Alves Dias, Lina Botelho da Fonseca, Maria Idalina Pinto de Andrade, Maria da Silva Guedes, Maria Pereira da Silva, Maria Rosa de Jesus, Olívia de Sá Vieira, Rosa da Silva Quintas, *aprovadas*.

**Da Escola feminina de Anta**

Professora D. Constança Mendes de Andrade.

Elvira da Conceição da Silva Pinto, *distinta*.

**Da Escola feminina de Silvalde**

Professora D. Alcina Abrantes Mendes M. Dias.

Maria Alves Pinto, Maria Celeste Godinho, Margarida Rodrigues da Silva, *distintas*.  
Maria Adelete Gomes, Maria Pereira da Rocha, Rosa Alves Gomes, *aprovadas*.

**Da Escola mixta de Paramos**

Professora D. Olivia Seabra de Moraes.

Crisóstomo Alves Vieira, Fernando José de Sá Carlos, José Domingos Ferreira da Silva, *distintos*.

Antonio Pereira da Cunha, Manuel Pinto Loureiro Pais, Severino Luzes, Silvério Vieira de Sá, *aprovados*.

**Do Colégio de N.ª S.ª da Conceição**

Amélia Esmeralda Gomes Ferreirinha, Carmem Valente Borges de Azevedo, E'lia Maria Almeida Loureiro, Fernanda Elvira M. de Sousa Guedes, Maria Emilia Vita de Oliveira, *distintas*.

**Do Colégio de S. Luiz**

Maria José Jorge dos San-

**ENSAIOS LITERÁRIOS****Pèpita, a jóvem dos olhos azuis**

Com que saúde eu recordo o nome da Pèpita dos olhos azuis!...

E na fantasia do meu sonho penso estar ainda a admirar o seu olhar triste, nostálgico, melancólico...

Pèpita!

Ao pronunciar êste nome sinto uma alegria íntima, oculta, misteriosa, em que todo o meu ser se extasia de volúpia amorosa.

Um mixto de pudor e de acanhamento — talvez mais acanhamento do que pudor — impediu-me de lhe confessar que a amava. Mas ela bem o compreendeu nos meus olhos, na minha fala entrecortada por inúmeras reticências, no prolongado aperto de mão que lhe dei quando nos despedimos...

O último olhar que trocamos, o último cumprimento — que enorme diferença daquêle em que nos olhamos e cumprimentamos pela vez primeira...

Como se operou em ti semelhante transformação? Ah, já compreendo. Sentes-te envaidecida pelo grande número de adutores que te rodeiam. E eu que te julguei destituída de vaidades...

Mas qual é a mulher que não é vaidosa e caprichosa, sendo, para cúmulo, fisicamente bela e sabendo que o é?

E tu, Pèpita, com teus olhos enigmáticos, tua voz meiga e cheia de ternura, teu corpo maravilhoso e aureolado de encantos, atraíste-me, encantáste-me com tua magia e com teus feitiços de mulher oriental.

¿Lembras-te, Pèpita, quando me disséste que os homens, na sua quasi totalidade, confessam a uma mulher que a amam, quando, afinal, não existe da parte dêles o mais insignificante sentimento amoroso, mas

sòmente o desejo de possuir essa mulher? Equivocáste-te. Nem todos os sentimentos se igualam e, empregando a estafada frase, não ha regra sem excepção.

Elogiei-te, galanteei-te. Seria o teu Mário, o teu amor, o teu ídolo querido... E tu, Pèpita, caprichosa como todas as mulheres bonitas, a tudo te mostráste indiferente. Foram talvez os meus excessivos galanteios que te aborreceram e te fizeram assim indiferente. Dei-te a entender que me interessava por ti. Se eu te tivésse olhado com indiferença e com despeito, indiferentemente mostrado aos teus olhos e à tua beleza, tenho a convicção de que os casos se teriam invertido. Mas, pelo contrário, elevei-te até à altura que o meu amor te podia elevar, excitei-te a vaidade, o orgulho, o capricho, pagando-me tu com a indiferença e com insipidez o demasiado interesse que eu te demonstrei.

Louca! Adivinhei-te o pensamento. Querias que eu te dissésse que te amava, que te adorava... E depois? Depois... rir-te-ias de mim, das minhas súplicas, dos meus rogos... Não, não! Antes sofrer silenciosamente, sem um queixume, sem um gesto de revolta, de desespero e de indignação, do que te confessar o meu amor, porque isso seria toda a tua alegria e todo o teu prazer e dar-te-ia o ensejo de me atirares ao rôsto a mais sarcástica das gargalhadas.

E' porisso, Pèpita, que ao recordar o teu nome uma grande saúde se apodera de todo o meu ser, anestesiando-me um pouco as dôres do meu pobrezito coração apaixonado.

C. Junior

tos, Altino da Costa Reis, João, Antonio Marinho Goulão, Manuel Ferreira, *distintos*.  
Bernardo Pinto Taveira, José Almeida, José Augusto, José de Almeida, Lourentino Pinto Soares de Lima, Manuel de Almeida, *aprovados*.

**Realizados na Escola Masculina**

Alunos do professor João Ferreira Aguiar:

Alcino Bastos Maia, Amavel Alves Vieira, Antonio Albergaria Abreu, Antonio Ferreira, Carlos Pereira Simões, Claudino da Silva

Couto, Edward Harvey Soares, Fausto Marques Vieira, Fernando Seabra, Fernando Sebastião de Jesus, Francisco Dias Heitor, João Marques Ferreira, James Wilhiam Soares, Jaime Antonio Gil, José Comes Damas, Mauricio da Silva Pardilho, Rogerio A. Alves da Silva, *distintos*.

Alberto Marques Vieira, Antero Marques de Castro, Antonio Pinto da Silva Jr, Artílio Pereira dos Santos, Delfim Casal Ribeiro, Firmino Pereira Vinagre, Joaquim Catarino Araujo, Joaquim Pereira Ribeiro, José

**—O Grande Hotel...**

E' o hotel indicado para vossa Ex.<sup>a</sup>. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.<sup>a</sup>—Espinho.

**Correspondencias**

**ANTA, 2**—Na nossa correspondencia do último número, sobre os festejos a favor dos Inválidos do Comércio nesta freguesia, foi por lapso citado o nome do snr. Alvaro Quintas, como conferente, quando êste senhor sómente presidiu á mesa da sessão soléne.

O illustre conferente, pessoa a que pedimos imensa desculpa, foi o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Armando Soares, de Nogueira da Regedoura, distinto clinico em Serzedo, Gaia.

Referindo-nos ainda a esta sessão soléne, devemos frizar que ela não foi conforme havia sido anunciada, realizada na sala das sessões da Associação de Socorros Mutuos, mas sim no antigo salão do Orteão Nun'Alvares, no proprio dia improvisado para êste fim.

As causas desta transferência abstemo-nos por agora de as citar.

C.

**BAILE**

Organizado por uma comissão particular e abrilhantado por uma excelente orquestra-jazz sob a direcção de Fausto Neves, sobrinho, realizou-se no passado sábado um baile no salão nobre da A. H. dos Bombeiros Voluntários de Espinho dedicado ás famílias que se retiraram no fim de Julho, dançando-se animadamente até altas horas da noite.

Gratos pela amabilidade do convite.

**Almirante Jaime Afreixo**

Com sua Ex.<sup>ma</sup> familia encontra-se nesta praia o grande Amigo de Espinho, snr. Almirante Jaime Afreixo.

A sua Ex.<sup>a</sup> endereçamos os nossos cumprimentos.

Zenha Camarinha, Manuel F. da Silva Santos, Mario Fernandes da Costa, *aprovados*.

O professor Antonio Dias Afonso, da Escola de Anta, apresentou 18 alunos, ficando 15 distintos e 3 aprovados.

—O professor snr. Manuel C. de Castro da Escola de Silvalde, apresentou também alguns alunos cujos nomes não pudemos obter, os quais foram *aprovados*.



**O Café Nicola**

é um Café de incedível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.<sup>a</sup> experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

**Dr. João Antunes Guimarães**

Conforme noticiamos os jornais diários do Porto, os colegas do snr. dr. Antunes Guimarães na Junta Geral do Distrito do Porto, levaram, recentemente, a efeito uma significativa homenagem áquele antigo ministro que durante a sua permanencia na pasta do Comércio e Comunicações, tantos serviços prestou a todo o Paiz.

O snr. dr. Antunes Guimarães é particularmente querido nesta terra pelo carinho que dispensou ás obras de protecção á nossa praia, e por isso, todos os espinhenses amantes do seu torrão acompanham em Espinho a homenagem prestada a S. Ex.<sup>a</sup>

A Liga dos Interesses Gerais de Espinho, na sua sessão de domingo ultimo deliberou manifestar a S. Ex.<sup>a</sup> o seu merecido apreço, conforme se vê no officio que abaixo transcrevemos:

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. João Antunes Guimarães

A «Liga dos Interesses Gerais de Espinho», em sua sessão de 30 de Julho findo, tomando conhecimento da homenagem há dias muito justamente prestada a V. Ex.<sup>a</sup> pelos seus conterraneos e illustres colegas da Junta Geral do Distrito do Porto, deliberou transmitir a V. Ex.<sup>a</sup> as suas expressivas saudações em testemunho de alto apreço pelas suas nobres qualidades de caracter e do seu reconhecimento pelos relevantes serviços prestados a Espinho, votando importantes verbas para as Obras de Defesa da nossa Praia, quando com tanto critério e patriotismo sobraçou a antiga pasta do Comércio e Comunicações.

Regosijando me pelo ensejo de poder demonstrar a V. Ex.<sup>a</sup> que os espinhenses não esquecem os benfeitores da sua querida terra e, por isso, o nome de V. Ex.<sup>a</sup> figura entre os que Espinho mais venera, apresento-lhe igualmente os protestos do meu grande apreço e elevada consideração.

**A BEM DA NAÇÃO**

Espinho, 1 de Agosto de 1933.

Pela Liga dos Interesses G. de Espinho.

Benjamin da Costa Dias  
vice-presidente em exercicio

«Defesa de Espinho», como legítimo interprete do povo desta vila associa-se a todas as homenagens prestadas a S. Ex.<sup>a</sup>

**De tudo um pouco**

por ZÉ LIZ

O tempo nao corre de maneira a que, despreocupada e socegradamente, possamos distrair a nossa ideia na análise ou critica dos chamados—assuntos transcendentales—.

O calor embaraça-nos de tal forma, que, por mais esforços que façamos, pacientemente temos de suportar a sua acção, que, aliaz, preferimos aos tristes e desoladores dias de inverno.

A temperatura que há algum tempo nos vem afligindo pode considerar-se qualquer coisa de anormal; em varias terras do nosso Paiz, segundo noticiam os jornais diários, é prático certo e seguro indicar o termómetro 35 a 40 graus á sombra. Os habitantes de tais localidades, mesmo os mais remediados e pouco afeitos a veraneios, não pensam muito na resolução a tomar, pois, claramente, ella está indicada por em demasia ser conhecida.

Malas preparadas, e eis que todas essas victimas desta tórrida atmosfera se põem em demanda das praias da sua predileção.

Espinho, mercê do esplêndido clima que usufrue e da sua incomparável temperatura, que estes dias não tem ultrapassado a escala dos 27. é uma das praias preferidas por aqueles que sabem apreciar, quanto vale e de bom encerra esta nossa linda terra.

Tem sido verdadeiramente extraordinaria a procura de casas nestes ultimos dias. Todos os comboios, ascendentes ou descendentes, aqui tem deixado centenas e centenas de pessoas. Absolutamente todas se mostram satisfeitas e encantadas com a benignidade do nosso clima, que, sem receio de desmentido, afoitamente podemos dizer que não tem rival.

Esta regalia—seja-nos permitido o termo—com que a natureza nos dotou e da qual muito dignamente nos ufanamos, é elemento valioso, que

não podemos olvidar, quando um dia seriamente se pensar num vasto e bem delineado programa de propaganda de Espinho, que, com pezar nosso, não se tem feito, se bem que outras praias disso se tenham apercebido e em devido tempo realizado.

E' certo que podemos contar com o bellissimo réclame que da nossa terra farão todos aqueles que tem a suprema felicidade de aqui passarem a estação calmosa. Porém, isto não é tudo.

A's entidades officiais de Espinho cabe a obrigação, de devidamente e duma forma sensata estudarem o assunto, e debaixo dum critério e duma maneira de pensar absolutamente unânime o realizarem.

Isto, é que se torna preciso e muito necessário, quando não, o esforço e tenacidade que meia duzia de pessoas dedicaram á solução deste problema, em breve desaparecerão, e voltarêmos a uma altura em que para retomarmos a posição perdida será dobrado o trabalho, muitos mais obstáculos haverá que remover, longo tempo teremos de esperar por resultados satisfatórios, e, então, dar-nos hemos por felizes se tal conseguirmos.

Devemos acompanhar, embora á custa de sacrificios, a evolução própria da época que atravessamos; é forçoso que assim se proceda, para que anos após anos nos possamos julgar conscientes daquilo a que temos incontestavel direito, um direito que nos assiste, que temos sabido conquistar e que não temos pejo em afirmar—ninguem no-lo negará—.

Espinho tem responsabilidades. O seu nome impôz-se á admiração de toda a gente. Dever é, portanto, daqueles que sobraçam as pastas dos cargos administrativos locais, que saibam conduzir-se de forma a bem merecerem de toda a gente.

**Bodas d'oiro**

A assistir ás bodas de oiro da corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, para que foram convidados, seguiram para ali ontem de madrugada, as corporações dos Bombeiros Voluntários de Espinho, e Espinhenses.

**Furacão**

Na passada 4.<sup>a</sup> feira ás 8 horas, desabou sobre parte da nossa vila, um forte furacão que, principalmente na praia, causou alguns prejuizos aos banheiros a quem derrubou barracas, toldos, etc. Felizmente não houve desastres pessoais.

Lêde, assinaí  
e propagai a

DEFESA DE ESPINHO

**Fosforos**

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

**Vida Desportiva****TIRO DE GUERRA**

Com fraca concorrência realisaram-se em Ovar os «Campeonatos do Distrito» os quais tiveram fim no passado Domingo.

Da S. T. 49, classificou-se em primeiro lugar, em espingarda de guerra, O Snr. Acacio Proença, obtendo também a primeira classificação em «carabina livre» este mesmo atirador. Não teve concorrentes nesta arma. Ao Snr. Acacio Proença e á S. T. 49 os nossos parabens.

Para a disputa do «Campeonato Regional» que se realisa em Coimbra, a S. T. 49 pensa em mandar alguns atiradores a esta cidade.

**FUTEBOL**

Hoje no Campo da Avenida dois sencionais desafios em beneficio do empregado-cobrador do Sporting C. de Espinho ás 15 horas.

Império Espinho Foot-ball Club contra Grupo de Foot-ball «Os Campeões» ás 17 horas Onze Sportinguista contra Grupo Desportivo de Vila Nova de Gaia.

O grupo visitante será constituído por jogadores de primeira categoria da Divisão de honra do Porto e Gaia entre eles alguns conhecidos internacionais.

**ATLETISMO**

No campo da Avenida realiza-se nos dias 12 e 13 do corrente, um grande torneio de Atletismo com o concurso dos melhores atletas nacionais, organizado pelo «Sporting Club de Espinho».

Serão disputadas valiosas taças e trofeus.

**Fontenário**

Informam-nos que a administração da casa Brandão Gomes & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup> mandou cortar a água que abastecia o fontenário da Rua 41 que a referida firma tinha oferecido á Camara.

Numa ocasião em que o precioso liquido mais falta faz, é de estranhar tal resolução, e por isso, esperamos que o fontenário volte a ser novamente alimentado, apelando para os sentimentos humanitários dos dirigentes da firma Brandão Gomes.



**O Café Nicola**

é um Café de inexcédível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.<sup>a</sup> experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

**Dr. João Antunes Guimarães**

Conforme noticiamos os jornais diários do Porto, os colegas do snr. dr. Antunes Guimarães na Junta Geral do Distrito do Porto, levaram, recentemente, a efeito uma significativa homenagem áquele antigo ministro que durante a sua permanência na pasta do Comércio e Comunicações, tantos serviços prestou a todo o Paiz.

O snr. dr. Antunes Guimarães é particularmente querido nesta terra pelo carinho que dispensou ás obras de protecção á nossa praia, e por isso, todos os espinhenses amantes do seu torrão acompanham em Espirito a homenagem prestada a S. Ex.<sup>a</sup>

A Liga dos Interesses Gerais de Espinho, na sua sessão de domingo ultimo deliberou manifestar a S. Ex.<sup>a</sup> o seu merecido apreço, conforme se vê no officio que abaixo transcrevemos:

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. João Antunes Guimarães

A «Liga dos Interesses Gerais de Espinho», em sua sessão de 30 de Julho findo, tomando conhecimento da homenagem há dias muito justamente prestada a V. Ex.<sup>a</sup> pelos seus conterraneos e ilustres colegas da Junta Geral do Distrito do Porto, deliberou transmitir a V. Ex.<sup>a</sup> as suas expressivas saudações em testemunho de alto apreço pelas suas nobres qualidades de character e do seu reconhecimento pelos relevantes serviços prestados a Espinho, votando importantes verbas para as Obras de Defesa da nossa Praia, quando com tanto critério e patriotismo sobraçou a antiga pasta do Comércio e Comunicações.

Regosijando me pelo ensejo de poder demonstrar a V. Ex.<sup>a</sup> que os espinhenses não esquecem os benfeitores da sua querida terra e, por isso, o nome de V. Ex.<sup>a</sup> figura entre os que Espinho mais venera, apresento-lhe igualmente os protestos do meu grande apreço e elevada consideração.

A BEM DA NAÇÃO

Espinho, 1 de Agosto de 1933.

Pela Liga dos Interesses G. de Espinho.

Benjamim da Costa Dias  
vice-presidente em exercicio

«Defesa de Espinho», como legítimo interprete do povo desta vila associa-se a todas as homenagens prestadas a S. Ex.<sup>a</sup>

**De tudo um pouco**

por ZÉ LIZ

O tempo nao corre de maneira a que, despreocupada e socegradamente, possamos distrair a nossa ideia na análise ou critica dos chamados—assuntos transcendentales—.

O calor embaraça-nos de tal forma, que, por mais esforços que façamos, pacientemente temos de suportar a sua acção, que, aliaz, preferimos aos tristes e desoladores dias de inverno.

A temperatura que há algum tempo nos vem afligindo pode considerar-se qualquer coisa de anormal; em varias terras do nosso Paiz, segundo noticiam os jornais diários, é prático certo e seguro indicar o termómetro 35 a 40 graus á sombra. Os habitantes de tais localidades, mesmo os mais remediados e pouco afeitos a veraneios, não pensam muito na resolução a tomar, pois, claramente, ella está indicada por em demasia ser conhecida.

Malas preparadas, e eis que todas essas victimas desta torrida atmosfera se põem em demanda das praias da sua predilecção.

Espinho, mercê do esplêndido clima que usufrue e da sua incomparável temperatura, que estes dias não tem ultrapassado a escala dos 27, é uma das praias preferidas por aqueles que sabem apreciar, quanto vale e de bom encerra esta nossa linda terra.

Tem sido verdadeiramente extraordinaria a procura de casas nestes ultimos dias. Todos os comboios, ascendentes ou descendentes, aqui tem deixado centenas e centenas de pessoas. Absolutamente todas se mostram satisfeitas e encantadas com a benignidade do nosso clima, que, sem receio de desmentido, afoitamente podemos dizer que não tem rival.

Esta regalia—seja-nos permitido o termo—com que a natureza nos dotou e da qual muito dignamente nos ufanamos, é elemento valioso, que

não podemos olvidar, quando um dia seriamente se pensar num vasto e bem delineado programa de propaganda de Espinho, que, com pezar nosso, não se tem feito, se bem que outras praias disso se tenham apercebido e em devido tempo realizado.

E' certo que podemos contar com o bellissimo réclame que da nossa terra farão todos aqueles que tem a suprema felicidade de aqui passarem a estação calmosa. Porém, isto não é tudo.

A's entidades officiais de Espinho cabe a obrigação, de devidamente e duma forma sensata estudarem o assunto, e debaixo dum critério e duma maneira de pensar absolutamente unânime o realizarem.

Isto, é que se torna preciso e muito necessário, quando não, o esforço e tenacidade que meia duzia de pessoas dedicaram á solução deste problema, em breve desaparecerão, e voltarêmos a uma altura em que para retomarmos a posição perdida será dobrado o trabalho, muitos mais obstáculos haverá que remover, longo tempo teremos de esperar por resultados satisfatórios, e, então, dar-nos hemos por felizes se tal conseguirmos.

Devemos acompanhar, embora á custa de sacrificios, a evolução própria da época que atravessamos; é forçoso que assim se proceda, para que anos após anos nos possamos julgar conscientes daquilo a que temos incontestavel direito, um direito que nos assiste, que temos sabido conquistar e que não temos pejo em afirmar—ninguem no-lo negará—.

Espinho tem responsabilidades. O seu nome impôz-se á admiração de toda a gente. Dever é, portanto, daqueles que sobraçam as pastas dos cargos administrativos locais, que saibam conduzir-se de forma a bem merecerem de toda a gente.

**Bodas d'oiro**

A assistir ás bodas de oiro da corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, para que foram convidados, seguiram para ali ontem de madrugada, as corporações dos Bombeiros Voluntários de Espinho, e Espinhenses.

**Furacão**

Na passada 4.<sup>a</sup> feira ás 8 horas, desabou sobre parte da nossa vila, um forte furacão que, principalmente na praia, causou alguns prejuizos aos banheiros a quem derrubou barracas, toldos, etc. Felizmente não houve desastres pessoais.

**Fosforos**

de absoluta confiança? Não hesite!. Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

**Vida Desportiva****TIRO DE GUERRA**

Com fraca concorrência realisaram-se em Ovar os «Campeonatos do Distrito» os quais tiveram fim no passado Domingo.

Da S. T. 49, classificou-se em primeiro lugar, em espingarda de guerra, O Snr. Acacio Proença, obtendo também a primeira classificação em «carabina livre» este mesmo atirador. Não teve concorrentes nesta arma. Ao Snr. Acacio Proença e á S. T. 49 os nossos parabens.

Para a disputa do «Campeonato Regional» que se realisa em Coimbra, a S. T. 49 pensa em mandar alguns atiradores a esta cidade.

**FUTEBOL**

Hoje no Campo da Avenida dois sencionais desafios em beneficio do empregado-cobrador do Sporting C. de Espinho ás 15 horas.

Império Espinho Foot-ball Club contra Grupo de Foot-ball «Os Campeões» ás 17 horas Onze Sportinguista contra Grupo Desportivo de Vila Nova de Gaia.

O grupo visitante será constituído por jogadores de primeira categoria da Divisão de honra do Porto e Gaia entre eles alguns conhecidos internacionais.

**ATLETISMO**

No campo da Avenida realiza-se nos dias 12 e 13 do corrente, um grande torneio de Atletismo com o concurso dos melhores atletas nacionais, organizado pelo «Sporting Club de Espinho».

Serão disputadas valiosas taças e trofeus.

**Fontenário**

Informam-nos que a administração da casa Brandão Gomes & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup> mandou cortar a água que abastecia o fontenário da Rua 41 que a referida firma tinha oferecido á Camara.

Numa ocasião em que o precioso liquido mais falta faz, é de estranhar tal resolução, e por isso, esperamos que o fontenário volte a ser novamente alimentado, apelando para os sentimentos humanitários dos dirigentes da firma Brandão Gomes.

Lêde, assina  
e propagai a

DEFESA DE ESPINHO



# AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquiri-reis na

**AUTO PORTO, Limitada**  
16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO  
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852

Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinha**

— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos

## ARMAZEM DE MERCEARIA

**Joaquim Cardoso de Sá**

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS  
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho  
**ESPINHO**

## Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,  
(em frente ao mercado)  
Telefone, 52 Caixa Postal, 14  
**ESPINHO**

## Colégio de Nossa S.<sup>a</sup> da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-  
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31  
**ESPINHO**

## ESTABELECIMENTOS

### Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111  
Telef. 37-ESPINHO

## PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e higiéne De manhã e de tarde Entregas ao domicilio. —Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

## Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua ropriedade Em Lisboa  
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

**Dias & Irmão, Sucrs.**

## Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)  
RECEBIDO DIRECTAMENTE  
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

## BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos  
Aguardentes e Azeitona  
por junto  
Especialidade

em vinhos de pasto das  
melhores procedencias.

—o—

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077—ESPINHO

## A Metalurgica de Espinho

**Raul Carneiro & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37  
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

## DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes  
e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:—: ESPINHO :—:

## Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas

### Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

## Duarte, Santos & C.<sup>a</sup>

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja  
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

## CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

### SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mēsa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem  
competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto  
Próximo á estação de S. Bento.

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 47 a 45

Telefone 531—ESPINHO

# Colégio de S. Luiz

Filial do Colégic dos Carvalhos—(Praia de Espinho)—Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus.—Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação maritima especialmente destinado a meninos que têm necessidade de viver em clima à beira-mar. Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos.



## Traços e Rabiscos

De quando em vez ha uns arrebitos de Matosinhos e Foz—e vice-versa sobre o estabelecimento duma Zona de Jogo. Ele é mau, tem de todos os defeitos, ninguém o quer de barro á porta mas, quando germina no cérebro de algum um sonho de grandezas, embora á custa do vício, trata-se de andar com o chapéu na mão a pedir também uma postasinha.

A habilidade é capciosa e a argumentação é de fúnil. A Lei para o caso não conta: para certa gente ela deve ser inflexível—quando não lhes tóca pela porta—do contrário, é um alarido dos diabos.

A propósito vejamos o que diz o correspondente de Matosinhos para o «Janeiro», aduzindo de sua justiça:—«A criação duma Zona de Jogo dentro das suas antigas e lindas praias de Matosinhos e Leça de Palmeira não representa a nosso vêr, qualquer ofensa ou favor aos direitos das praias protestantes. Durante mais de 60 anos, Matosinhos foi um centro de turismo (?) inegualado, pela concorrência, distinção e valôr. *Se não precisou nunca do auxílio doutras praias (?)* também jamais pretendeu ofuscar-lhe o valor ou preterir-lhes os direitos, etc.»

Diabos nos levem se percebemos! Não precisa, nem procura prejudicar outrem? Essa é boa! para que pede então?

Se calhar é para fazer ferro... Pois sim! de ingenuidades de *donzelas* românticas, com os cabelos a pintar e o tempo a vincar na face os pés de galinha, já estamos sabedores... E' querer tomar o lugar de gente môça, e com o sangue na guelra, não!

Para que protestaram quando Espinho pretendeu alargar o exercício do Jogo pelo inverno fóra. As razões de hoje? A doblez é evidente e os respeitáveis cavalheiros agora não desceram á arena para quebrar lanças pela carriguenda dos costumes. Longe da porta, é mau; perto, é um céu aberto.

Ele é barro!...

Bolas!

A lei,—coitada!—havia que ser torcida para satisfazer o flato do proximo, pois todos os meios são bons para chegar aos fins. Pena é que o legislador houvesse esquecido duma disposição especial para contentar uns arrebitos desta laia e fôrça.

Rabiscador

## DO CINEMA

## A procura dum milionário

—*She wanted a millionaire*—Filme que falha pela falta de continuidade: começa por farça, termina por «grand-guignol». Realização, banal de início; atinge a culminancia nas sequências do concurso e, mormente, nas cenas do castelo.

Fotografia, como a de todos os filmes, tem partes de magnífica fotogenia: o concurso, as vistas noturnas da Broadway (?), o zepelin, todas as cenas no castelo.

A interpretação correctissima valoriza o filme. O argumento fraquinho conta-nos uma história parecidissima com a biografia de 50% das estrelas de Hollywood.

Programa: da Companhia Cinematográfica de Portugal.

No Cine-Jardim, a 20 de Julho de 1932.

## O bandido mascarado—

*El caballero de la noche*—O público de Espinho—certo público femenino—é fácil de contentar. Deem-lhe Mogica, mesmo em bandido, e êle será feliz. Cinematograficamente o filme não vale nada. Confesso-vos: dei por mal empregue o meu tempo, mas...

O público gostou, gostou muito...

Senão, ouça-mo-lo á saída: «ó filha: aquele geitinho de bôca...», «ai! que dentes...» «o cabelo do meu Chico é mais emaranhado». Uma outra. «eu gostei de tudo dêle...

O argumento marca pela inverosimilhança.

Filme puramente comercial.

Produção de 1932 da Fox. Distribuido pela Companhia Cinematográfica de Portugal.

No Cine-Jardim, a 23 de Julho 1933.

Charlot no banco—*Charlie at the bank*

—A homenagem que o Cine-Jardim prestou a Charlie Chaplin fazendo, no programa de Domingo, de *Charlot no banco* o filme *de fundo* merece os louvores de todos os cinefilos de verdade.

Neste, áparte a indumentária, positivamente doutra época, a felicidade dos *gags* evidenciam bem a mão do Artista de maior génio que trabalhou pró-cinema.

*Dados artísticos e comerciais:* E' o 10.º filme de Charlot para Essaney e o 45.º da sua interpretação. Interpretes: Charlie Chaplin e Edna Purviance.

Produção de 1915 da Essaney.

Programa da Comp. Cinematográfica de Portugal.

No Cine-Jardim a 23 de Julho de 1933.

## O homem que eu matei—

*The man I Killed*—E' me impossível enaltecer este filme sem que com isso o deprima. Tão habituados estamos aos maus filmes que quando se nos apresenta algum que foge da banalidade logo esgotamos com êle todo o abastecimento de adjectivos laudatórios. Depois, aparece-nos um filme superior e usando para ele os já lugares comuns vamos depreciá-lo embora involuntariamente. Dizer que este filme é inegualavel é ousadia. Não pretendemos o dom da antevisão. Mas, não é favor fazê-lo alistar na já longa série dos filmes de época, Ante este filme rendem-se os cétricos da Arte do cinema.

Não é possível uma exigência insatisfeita perante esta obra de Arte.

Tôda a cena é função doutras cenas.

Lubitsch moldou em luz e sombra o que M. Rostand escreveu seguindo o mesmo pensar de Remarque, Ludwig, e Johanson.

A fotografia é impecavel. O «noiseless», neste filme tornava-se imprescindível para evidenciar os *silêncios* que vincular o valor do sonoro.

Há cenas que nunca esquecem, que nunca devem esquecer: O plano do desfile dos soldados vistos sob a perna amputada do combatente, o grito do hospitalizado ao ouvir o troar do canhão, o plano das espadas na catedral, o das polainas com esporas quando os militares se ajoelham depois do pregador tentar o único trilhinho possível, o da paz, o dialogo dos bôlos de canela no cimiterio, a expulsão de *Paul* do consultório, toda a sequência das criadas bisbelhoteiras, a defesa dos franceses que entraram na guerra, pelo dr. Holderlin... Impossível se torna tentar achar a melhor. São todas de maravilhosa concção.

Em meu espirito crítico, insignificante e apagado mas independente e sincero viram o melhor filme da temporada. E, estou habilitado o fazer esta afirmação porque já vi todos os filmes exibidos e a exhibir.

Produção de 1931 da Paramount.

No Teatro Aliança a 23 de Julho de 1933.

## Dr. Arnaldo Monteiro

Com sua ex.<sup>ma</sup> família encontra-se na sua casa desta praia o distinto causidico de Lisboa e nosso prezado colaborador, sr. dr. Arnaldo Monteiro, antigo presidente da Comissão de Iniciativa de Espinho. A sua ex.<sup>a</sup> apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas, desejando-lhe uma aprazível estadia entre nós.

## Corridas de Motos em Aveiro

No último domingo de Agosto, dia 27, realiza-se na cidade de Aveiro, o 4.º circuito motociclistico de centro de Portugal, que anualmente costuma organizar a Companhia Voluntária de Salvação Publica «Guilherme Gomes Fernandes» daquela cidade, na praia do Farol.

Por tal motivo já é grande a animação entre os aficionados deste género de «sport» que este ano promete ser revestido de invulgar entusiasmo.

## Selos Postais

Vão entrar em circulação, conjuntamente com os do tipo em vigor, depois de devidamente sobrecarregados na Casa da Moeda, 9:741.400 selos comemorativos dos centenários de Nun'Alvares Pereira e de Santo António.

## Várias

No último número, na critica aos filmes da semana apareceu o título do filme *I. F. 1 não responde* em italico e o de *Uma hora contigo* em normando.

Que os espertalhões não queiram ler claro, pois trata-se dum capricho dos srs. compositores que entenderam dever modificar a convenção estabelecida.

Por motivos que com facilidade se atingem se declara que todo o original referente a esta secção é da inteira responsabilidade de Virgílio Bravo Silva. A critica de *Uma hora contigo* devia pois ter saído firmada pelas iniciais B. S.

A secção *Do cinema* do último número foi peneirada pelos srs. tipógrafos. Apareceu cheia de saltos que pareciam visar um plano preconcebido. Que haja um pouco mais de respeito pelo original.

B. S.

ANUNCIAR NA DEFESA DE ESPINHO



O MELHOR CALÇADO

ATLAS

Abriu o Depósito em Espinho

na rua 19 n.º 318

Onde o publico desta vila e arredores  
pode agora efectuar as suas  
compras de calçado para todos  
os uzos com absoluta confiança

As mulheres que teem  
obrigação de ser lindas



As mulheres da boa sociedade, as actrizes, as «stars» de cinema precisam ser formosas! A fama e o exito exigem uma tez fresca, feições juvenis e uma pele macia e bonita. E as que necessitam ser formosas assim como as que desejam sê-lo acham que o Pó Tokalon é insubstituível.

A «mousse de crème» que se encontra misturada ao Pó Tokalon, faz aderir o pó duas vezes mais tempo. Trata-se de um processo exclusivo e registado por Tokalon.

Acaba logo com o brilho do nariz e elimina a aparência gordurosa da pele. Uma ventania rija, o frio, a chuva ou o sol não tem a minima acção sobre a alegre beleza e a frescura que grangea o Pó Tokalon. E o mais curioso é que não há maneira de descobrir no rosto, tão leve, macio e suave ele é. Achareis que os efluvios leves e subtis do seu perfume delicado são imensamente atraentes e encantadores.

Não esperem mais um dia para ensaiar este pó tão diferente dos outros. Na extensa variedade de côres do Pó Tokalon há uma que convém perfeitamente á vossa própria tez.

Proteja a vossa pele—embeleze a vossa tez—pareça mais nova—usando Pó Tokalon. E' purissimo. Afiançamos que ficará absolutamente satisfeita.

Depósito Tokalon, rua da Assunção, 80 2.º—Lisboa.

Os Compactos Tokalon contem agora «mousse de

## Espectaculos

### Cine-Jardim Recreio

Este cinema continua nos a mimosar com as obras primas do cinema mundial. Ainda há pouco nos apresentou o grande filme. *A Ilha Flutuante n.º 1 não responde* e já nos anuncia a exhibição para hoje, do extraordinário e célebre superfilme da *Paramount. O Medico e o Monstro.*

A técnica deste filme e a sublimidade estética que esmalta a realisação, são a mais completa e demonstrativa afirmação de que a arte das Imagens atingiu um grande progresso como nunca o alcançou.

A história do filme gira em redor da luta que se trava, na alma humana, entre o bem e o mal.

O realizador russo, *Rouben Mamoulian*, que tambem dirigiu outro filme, *Ruas da Cidade* fez desta Super-Produção um dos maiores trabalhos do cinema americano.

O desempenho confiado aos notáveis artistas, *Frederieh March* e *Miriam Hopkins*, é formidável de naturalidade e espantosamente bem trabalhado.

E' um filme que toda a gente pode e deve vêr, auxiliando a Empresa do Cine-Jardim que não olha a sacrificio financeiro para apresentar em Espinho os maiores filmes do mundo.

Amanhã inicia este cinema a sua época de verão, com sessões diárias á tarde e á noite, exibindo os melhores filmes de todas as casas distribuidoras do país. Em «atenção ao distinto e numeroso publico que o pergunta, o Cine-Jardim resolveu fazer uma sensível baixa nos seus preços de entrada, que serão: A' tarde: Superior, 2.50; Geral, 1.00; A' noite: Superior, 3.50;

crème». O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes. Uma coisa nova, diferente e melhor.

Pedi-lo nas perfumarias ou ao Depósito Tokalon, Secção D. E., Rua da Assunção, 88, Lisboa, que atende na volta do correio.

Geral numerada, 2.50; Geral, 1.50.

Amanhã será apresentada a linda opereta alemã, *Era uma vez uma valsa...*

### Teatro Alianca

Quem quizer passar uma tarde ou uma noite divertida, assistindo a uma boa sessão de cinema, não tem que hesitar: vai ao Aliança e satisfaz o seu desejo:

Hoje a Empreza apresenta a deliciosa opereta de grande exito em 8 partes *PERNAS AO AR* interpretada pela formosa actriz *Charlotte Anderson*, com belas mulheres—caras bonitas e musica alegre.

Para tornar o «Cinema Sonoro» em Espinho mais acessível a todas as pessoas, resolveu a Empreza que a partir de hoje os preços das entradas para cinema serão os seguintes:

A' noite—1.ª 3\$50—2.ª—2\$500—e Cadeiras—1\$50.

A' tarde—1.ª 2\$500—2.ª—1\$50—e Cadeiras 1\$00.

Na proxima quinta-feira, o aparelho R. C. A. Phonograph, apresentará a voz de *Jeanette Mac Donald* e *Maurice Chevalier* no filme *A PARADA DO AMOR.*

A Companhia Lina Demmel realizou nos dias 2, 3 e 4, no «Cinema-Jardim», três interessantes récitas com as revistas «Terra de Sol»—«Zé Povinho» e «Exposição de Sevilha». O trabalho de todos os artistas merecia ser apreciado por um publico mais numeroso. Principalmente a ultima revista agradou bastante, proporcionando aos espectadores umas horas de franca hilariedade.

**CADELA** Apareceu uma coelheira, Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, pagando todas as despezas.

Informa: Americo F. da Silva R. 19.

**CASA** Aluga-se umª. sem mobilia, com 10 divisões, saguão, quintal, agua encanada e quarto de banho, sita na Rua 7 n.º 463—Falar com Arnaldo de Oliveira.

Habilitai-vos aos valiosos premios da **Fosforeira Portuguesa.**

## Exames

No Liceu Alexandre Herculano, do Porto fizeram exame do 5.º ano, ficando aprovados com alta classificação os inteligentes academicos *Henrique Neves Estima*, filho do nosso prezado amigo sr. *Albino Alves Estima*, e *Antonio Marques de Sá Couto*.

No mesmo liceu fez exame do 7.º ano, com distincção o sr. *Americo de Souza Rios*, sobrinho do nosso amigo sr. *Francisco Ferreira dos Santos*.

—Tambem concluiu o 7.º ano do liceu, o sr. *Severo Pinto Cardoso*, sobrinho do nosso assinante sr. *Agostinho Mota*.

—Na Universidade de Coimbra concluiu brilhantemente, o 1.º ano de Direito, obtendo a classificação de 15 valores, o brioso académico sr. *Mário Valente Leal*, filho do nosso prezado assinante sr. *Mário Leal*.

A todos os applicados estudantes e a seus pais enviamos as nossas felicitações.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERENCIA

As mais modernas e luxuosas instalações  
do País por Venancio Nascimento & Filho

ZONA DE JOGO

Aberto das 15 ás 4 horas da manhã

RESTAURANT - BAR - DANCING

Magnifico serviço

ORQUESTRA - JAZZ